



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em março de 2019, variação positiva de 4,45 pontos percentuais em relação a fevereiro de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em março de 2019, 34,09% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 340,28 (Trezentos e Quarenta Reais e Vinte e Oito Centavos) em oposição a R\$ 325,79 (Trezentos e Vinte e Cinco Reais e Setenta e Nove Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 657,72 (Seiscentos e Cinquenta e Sete Reais e Setenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 93 horas e 19 minutos, em oposição a 89 horas e 20 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações positivas ficaram por conta da banana caturra, 33%; tomate, 17,98%; feijão, 7,59%; batata inglesa, 3,74%; margarina, 1,89% e, café, 1,32%.

As variações negativas foram verificadas nos preços do arroz, -4,33%; farinha, -2,56%; Leite, -0,55%; carne bovina, -0,40% e, açúcar, -0,33%.

O pão de sal e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês de fevereiro.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de março de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,98	73,68	20h 18'	20h 13'	-0,40
2. Leite tipo C	6,0 l	14,53	14,45	03h 59'	03h 58'	-0,55
3. Feijão	4,5kg	20,16	21,69	05h 32'	05h 57'	7,59
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,35	8,23	02h 17'	02h 15'	-4,33
5. Farinha	3,0kg	13,28	12,94	03h 38'	03h 33'	-2,56
6. Tomate	12,0kg	47,54	56,09	13h 03'	15h 23'	17,98
7. Batata	6,0kg	32,89	34,12	09h 01'	09h 22'	3,74
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97	82,97	22h 46'	22h 46'	Estável
9. Café	300 g	6,07	6,5	01h 39'	01h 41'	1,32
10. Banana-caturra	7,5kg	11,67	15,52	03h 12'	04h 15'	33
11. Açúcar	3,0kg	5,96	5,94	01h 38'	01h 37'	-0,33
12. Óleo	750ml	2,58	2,58	00h 42'	00h 42'	Estável
13. Margarina	750g	5,81	5,92	01h 35'	01h 37'	1,89
TOTAL		325,79	340,28	89h 20'	93h 19'	4,45

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Em março, a inflação medida pelo IPC bem como a Cesta Básica sofreram alta. Para o IPC, os preços dos alimentos e dos combustíveis foram os chamados "vilões" do mês. O principal condutor da aceleração no mês de março foi o grupo hortaliças e legumes, que subiu de 0,93% para 5,93% da terceira para quarta quadrimestre do mês, contribuindo com 0,06 ponto percentual no índice. Alimentação, por sua vez, passou de 0,71% para 0,94%.